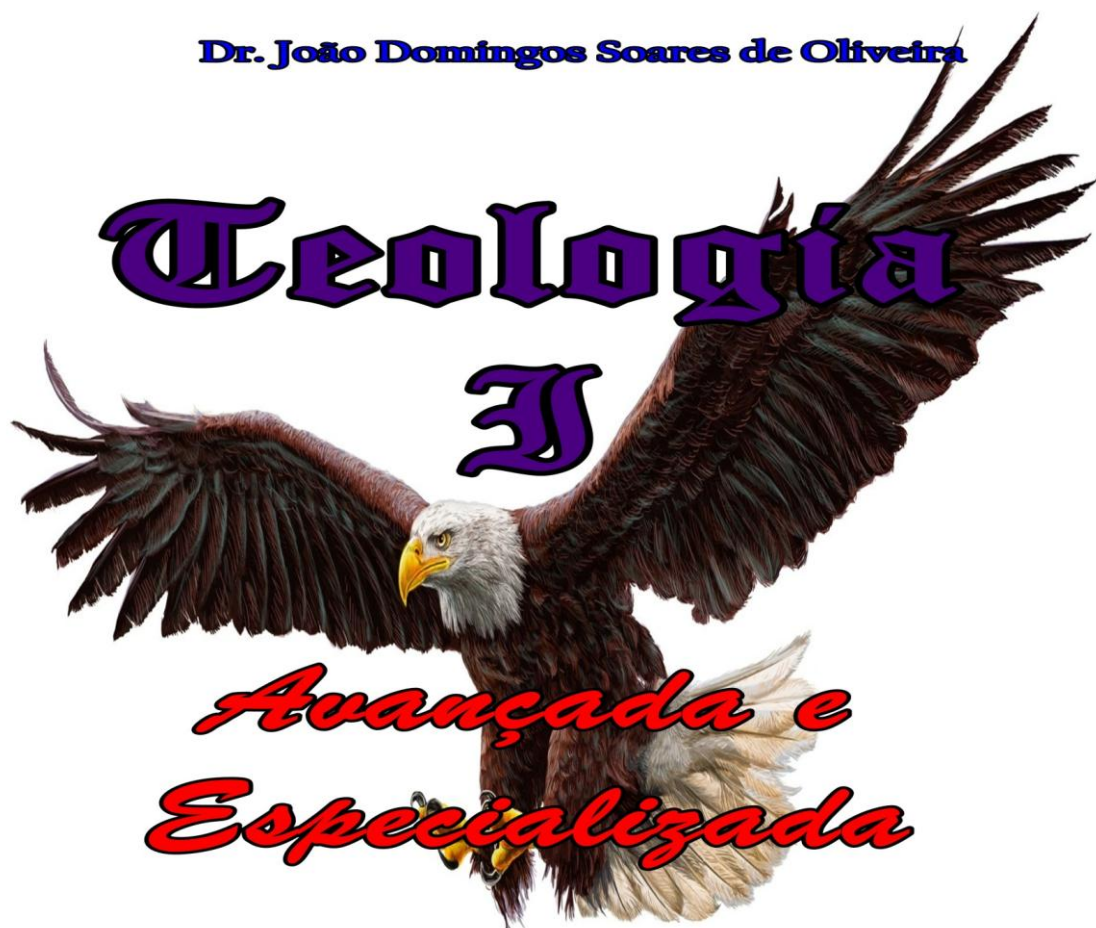


AULA III
EVANGELISMO

Dr. João Domingos Soares de Oliveira



O evangelismo não se resume em falar uma, duas, ou três vezes com alguém sobre Jesus; ou simplesmente, distribuir folhetos; mas em conscientizar as pessoas a respeito do ser humano, de Deus, do inimigo, do Céu, do inferno, da salvação da alma e da perdição eterna.

E nessa sublime tarefa, é preciso capacitar bem uma turma. Nessa capacitação são imprescindíveis os seguintes propósitos: Preparação, Organização, Educação, Estratégias.

1. PREPARAÇÃO

Treinar o pessoal. Não saia com ninguém, sem treiná-lo bem antes. É preciso fazer um curso de vários encontros com eles. Depois fazer teatro com ele evangelizando: idólatras, viciados, ateus, desviados, espíritas e etc.. E junto com o treinamento, fazer com eles campanha de oração e jejum.

2. ORGANIZAÇÃO

Antes de sair, reúne a turma, dá uma palestra (recomendando-os para nunca falar duas pessoas ao mesmo tempo, vigiar e orar em espírito sempre) e separe as equipes: De no mínimo dois, e máximo, quatro, componentes. Nomeia um líder para a equipe. Providencia para eles ficha para registrar os nomes, endereços e telefones dos que converterem ao evangelho.

3. EDUCAÇÃO

O líder da equipe precisa ter o primeiro contato com as pessoas ao chegar às casas, ou nomear alguém para esse fim. Essa pessoa: primeiro, cumprimenta; segundo, se apresenta, explica o que está fazendo ali e pergunta a pessoa se ela tem um tempo para ouvi-los; terceiro, pergunta o nome da pessoa (lembrando, que não pode esquecer esse nome, enquanto estiver ali); quarto, apresenta os componentes da equipe; quinto, quem estiver fazendo a frente, distribuem as, ou a oportunidade. (Cada um desses detalhes deve ser bem explicado no curso e treinado no teatro). Estes fatores são importantíssimos.

4. ESTRATÉGIAS

Falar uma linguagem aproximada a das pessoas. Exemplos: Falar com idosos, como idoso; Falar com o varonil, como varonil; Falar com os jovens, como jovem; Falar com as crianças, como criança; Falar com os doutores, como doutor; Falar com os indoutos, como induto; Falar na zona rural, como falam as pessoas da zona rural; E sucessivamente.

Veja como Paulo agia: Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais. E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei. Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele. (1ª Co 9:19-23).

Havendo na equipe um integrante da faixa etária da pessoa deixa-o falar. Não precisa chegar já evangelizando, pode gastar uns dois, ou três minutos, com assunto introdutório. Exemplos: Cristo viu uma mulher indo pegar água, e pediu-lhe água. Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. (Jo 4:7). Então, se o tempo estiver de sol, falamos sobre o sol; se estiver de Chuva, falamos sobre ela; E sucessivamente.